



REVES - Revista Relações Sociais (eISSN 2595-4490)

Produtividade e Interdisciplinaridade dos estudos e do fazer acadêmico-científico

Productivity and interdisciplinary on scientific and academic research

Conceição de Maria Belfort de Carvalho

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6234-527X>

Universidade Federal do Maranhão, Brasil

E-mail: conceicao.belfort@ufma.br

Antonio Marcos de Oliveira Siqueira

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9334-0394>

Universidade Federal de Viçosa, Brasil

E-mail: antonio.siqueira@ufv.br

Wagner dos Reis Marques Araújo

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0793-0043>

Universidade do Estado de Minas Gerais, Brasil

E-mail: marquesreis@hotmail.com

Aldair Oliveira de Andrade

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5205-9766>

Universidade Federal do Amazonas, Brasil

E-mail: aldairandrade@yahoo.com.br

Roberta Ferreira Coelho de Andrade

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6535-0760>

Universidade Federal do Amazonas, Brasil

E-mail: roberta_ufam@yahoo.com.br

André Luis Santos de Souza

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5293-816X>

Universidade Federal de Viçosa, Brasil

E-mail: andreconatus@gmail.com

Article Info:

Article history: Received 2021-05-04

Accepted 2021-12-02

Available online 2021-12-02

doi: 10.18540/revesv14iss2pp15065-01x



Neste número, a Revista de Relações Sociais - REVES propõe uma discussão sobre importantes temas que atravessam nossa sociedade. As abordagens realizadas apontam para a interdisciplinaridade dos estudos tendo destaque a produtividade do fazer acadêmico-científico.

Os objetos de estudo perpassam pela influência da internet nas relações humanas e nas políticas de governo; pelo lugar da educação como garantia de igualdade, dignidade, inclusão social, exercício da cidadania, formação de professores; pelo debate sobre a violência simbólica de gênero em ambientes educacionais brasileiros, nas relações de trabalho, sobre questões de gênero na cultura popular. Perpassa também pelas representações que fazem sujeitos médicos sobre seus pacientes no tratamento psicológico e, ainda, dá destaque às relações entre movimentos sociais e Estado.

Neste número, a REVES apresenta onze artigos. O primeiro artigo – **O uso da internet por adolescentes e as transformações nas relações de poder da família contemporânea** – discute a presença da internet no cotidiano do adolescente, na contemporaneidade, e destaca como o uso das redes interfere nas relações familiares, entre filhos e pais.

O segundo artigo – **Educação infantil e educação em direitos humanos: a construção de uma cultura de paz desde o nascimento** – propõe que a educação em direitos humanos deve estar presente desde a educação infantil. Para tanto, entende que o contato da criança com alguns saberes e valores poderá contribuir com a formação de uma nova cultura.

O terceiro artigo – **Educação de jovens e adultos e o planejamento de carreira no CESEC Divinópolis-MG** – apresenta o resultado das atividades realizadas na extensão universitária em parceria com um centro de educação continuada. O artigo mostra como o projeto de extensão buscou sensibilizar um grupo de jovens e adultos sobre a importância de estruturar um projeto de vida profissional, com vistas a um plano de carreira e uma vida com dignidade.

O quarto artigo – **Violência simbólica de gênero: estudo comparativo sobre o ambiente acadêmico em escolas de educação profissional e tecnológica** – apresenta um estudo comparativo entre duas instituições federais de dois estados do nordeste brasileiro e duas instituições da região sul do país sobre diversas formas de violência simbólica de gênero envolvendo a mulher.

O quinto artigo – **Felicidade, bem-estar digital e segurança digital infantil – comunicação do Ministério da Felicidade do Dubai e dos Emirados Árabes Unidos em 2019** – reflete sobre a felicidade como política de governo em Dubai, tendo como um de seus fundamentos o bem-estar e a segurança digital infantil nos Emirados Árabes Unidos.

O sexto artigo – **Percepções e expectativas dos formadores e formandos do Instituto de Formação de Professores de Chongoene** – debate as percepções e expectativas de formadores e formandos do Instituto de Formação de Professores de Chongoene, situada no sul da província de Gaza, em Moçambique, e entende como desafio o preparar profissionais competentes, reflexivos, proativos, orientados para a profissionalização da atividade docente.

O sétimo artigo – **Notas de pesquisa sobre questões de gênero na brincadeira do Bumba-meu-boi** – analisa o papel das mulheres na brincadeira do Bumba-meu-boi e conclui que, mesmo as mulheres tendo conquistado espaços e visibilidade nessa brincadeira, a objetificação do corpo da mulher ainda persiste.

O oitavo artigo – **Tratamento Psicológico Frente às Representações Sociais dos Médicos** – busca entender as representações sociais dos médicos sobre o tratamento realizado e identificar o impacto do acompanhamento psicológico nos pacientes, descrevendo as contribuições da psicologia na sua saúde.

O nono artigo – **O Estado no Plano Político Estratégico do MST: breves considerações sobre a aproximação com o executivo do Estado durante o Governo Lula** – objetiva problematizar algumas mediações realizadas entre o MST e

o Estado, no período entre 2003-2010. Conforme destaca o autor do artigo, o Estado aparece como um mediador importante para o MST pela pressão que exerce para que a reforma agrária se efetive e, também, porque assume relevância fundamental para viabilizar o projeto político que concebe.

O décimo artigo – **Estratégia de resistência em interlocução com a Divisão Sexual do Trabalho: o diferencial feminino com vistas a romper as barreiras de gênero** – apresenta uma discussão sobre mulheres que desenvolvem estratégias de luta e resistência para conseguirem equidade em relação aos homens no mundo do trabalho, tendo em vista os princípios organizadores da Divisão Sexual do Trabalho, que postulam a diferença entre trabalho de homens e trabalho de mulheres.

O décimo primeiro artigo – **A inclusão dos estudantes na academia como um desafio à interculturalidade** – empreende esforços no sentido de compreender a experiência de interculturalidade vivida por acadêmicos de uma instituição de ensino superior em Portugal, no período de abril a julho de 2019. Os autores concluem que os principais desafios institucionais para promover inclusão e interculturalidade devem centrar-se em derrubar as barreiras arquitetônicas e linguísticas existentes.

O leitor encontrará neste número da REVES um farto material para pesquisa. Boa leitura a todos e todas!

Agradecimentos

Os autores agradecem o apoio por parte da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), Universidade Federal do Amazonas (UFAM), Universidade Federal de Viçosa (UFV) e Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG). O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) – Código de Financiamento 001 e da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG).

Referências

ARAÚJO, W. dos R. M.; ANDRADE, R. F. C. de.; ANDRADE, A. O. de; SIQUEIRA, A. M. de O. Normas e demais orientações para publicação no periódico REVES: Template. **REVES - Revista Relações Sociais**, [S. l.], v. 4, n. 1, p. 0001–0012ed, 2021. DOI: 10.18540/revesv4iss1pp0001-0012ed. Disponível em: <https://periodicos.ufv.br/reves/article/view/11792>. Acesso em: 02 dez. 2021.

SIQUEIRA, A. M. de O.; ANDRADE, A. O. de; ARAÚJO, W. dos R. M. Cover Page For Authors Form. **REVES - Revista Relações Sociais**, [S. l.], v. 4, n. 1, p. 12822–01ed, 2021. DOI: 10.18540/revesv4iss1pp12822-01ed. Disponível em: <https://periodicos.ufv.br/reves/article/view/12822>. Acesso em: 02 dez. 2021.